

IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO CURRÍCULO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Junges R, Samuel SMW



Universidade Federal do Rio Grande do Sul · Faculdade de Odontologia · Programa de Educação Tutorial · Porto Alegre - RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O currículo do curso de Odontologia de diversas universidades do mundo tem passado por diversas modificações nos últimos anos. Tais modificações estão baseadas no desejo de uma melhor formação, nas mudanças na prevalência e severidade das doenças bucais, bem como nas expectativas de tratamento da população (RÖSING et al., 2008). O objetivo geral do estudo foi comparar dois modelos curriculares - a partir das expectativas e percepções dos estudantes - do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um deles que não está mais em vigor, e outro que veio para substituir o antigo.

ESTRATÉGIAS

A Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Odontologia, aprovada em 2001, reafirma que o novo Cirurgião-Dentista deve ter uma formação mais:

- generalista;
- humanista;
- crítica;
- reflexiva.

Assim, sua formação o permite atuar em todos os níveis de atenção à saúde, baseado no rigor técnico e em evidências científicas. Pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio, deve buscar o benefício da sociedade. O novo currículo busca trabalhar as diferentes especialidades da Odontologia, dentro de uma mesma clínica, de forma mais integralizada e mais humanizada. Também dá uma maior ênfase às práticas de saúde coletiva, antes deixadas em segundo plano pelos modelos curriculares tradicionais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Currículo antigo → Duas últimas turmas avaliadas → n = 98

Currículo atual → Duas primeiras turmas avaliadas → n = 56

Questionário com perguntas abertas e fechadas abordando:

- Expectativas e satisfação dos estudantes acerca da sua formação;
- Percepções de suas habilidades em executar procedimentos clínicos;
- Importância dada às ciências básicas;
- Métodos de ensino e estudo;
- Intenção e qualificação para o trabalho.

Participantes assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS.

Análise dos dados:

- Análise descritiva dos resultados;
- Teste qui-quadrado com significância de 0,05;
- Teste exato de Fisher.

RESULTADOS

Tabela 1 – Procedimentos que os estudantes alegaram-se capazes de realizar (*qui-quadrado; ** teste exato de Fisher).

	Antigo		Atual		p
	n	%	n	%	
Raspagem, alisamento e polimento	98	100,0	56	100,0	-
Raspagem subgengival	98	100,0	56	100,0	-
Cirurgia periodontal	14	14,3	27	48,2	0,000*
Restauração complexa de amálgama	67	68,4	10	17,9	0,000*
Restauração simples de amálgama	97	99,0	46	82,1	0,000*
Restauração complexa de resina	86	87,8	54	96,4	0,072*
Restauração simples de resina	98	100,0	55	98,2	0,184*
Prótese total	62	63,3	39	69,6	0,423*
Prótese parcial removível	87	88,8	48	85,7	0,578*
Prótese fixa unitária	94	95,9	52	92,9	0,410*
Prótese fixa de três elementos	61	62,2	23	41,1	0,011*
Prótese fixa de mais de três elementos	15	15,3	8	14,3	0,864*
Endodontia de monorradicular	97	99,0	56	100,0	0,448*
Endodontia de polirradicular	76	77,6	49	87,5	0,129*
Ortodontia simples	66	67,3	30	53,6	0,090*
Ortodontia complexa	0	0	0	0	-
Colocação de implante	0	0	2	3,6	0,131**
Manutenção de implante	11	11,2	11	19,6	0,151*
Tratamento de dente decíduo	96	98,0	54	96,4	0,622**
Tratamento de idosos	93	94,9	54	96,4	1,000**
Cirurgia oral menor	76	77,6	49	87,5	0,129*
Tratamento de distúrbios da ATM	20	20,4	29	51,8	0,000*
Diagnóstico de lesões orais	83	84,7	53	94,6	0,065*
Planejamento e saúde pública	59	60,2	44	78,6	0,020*

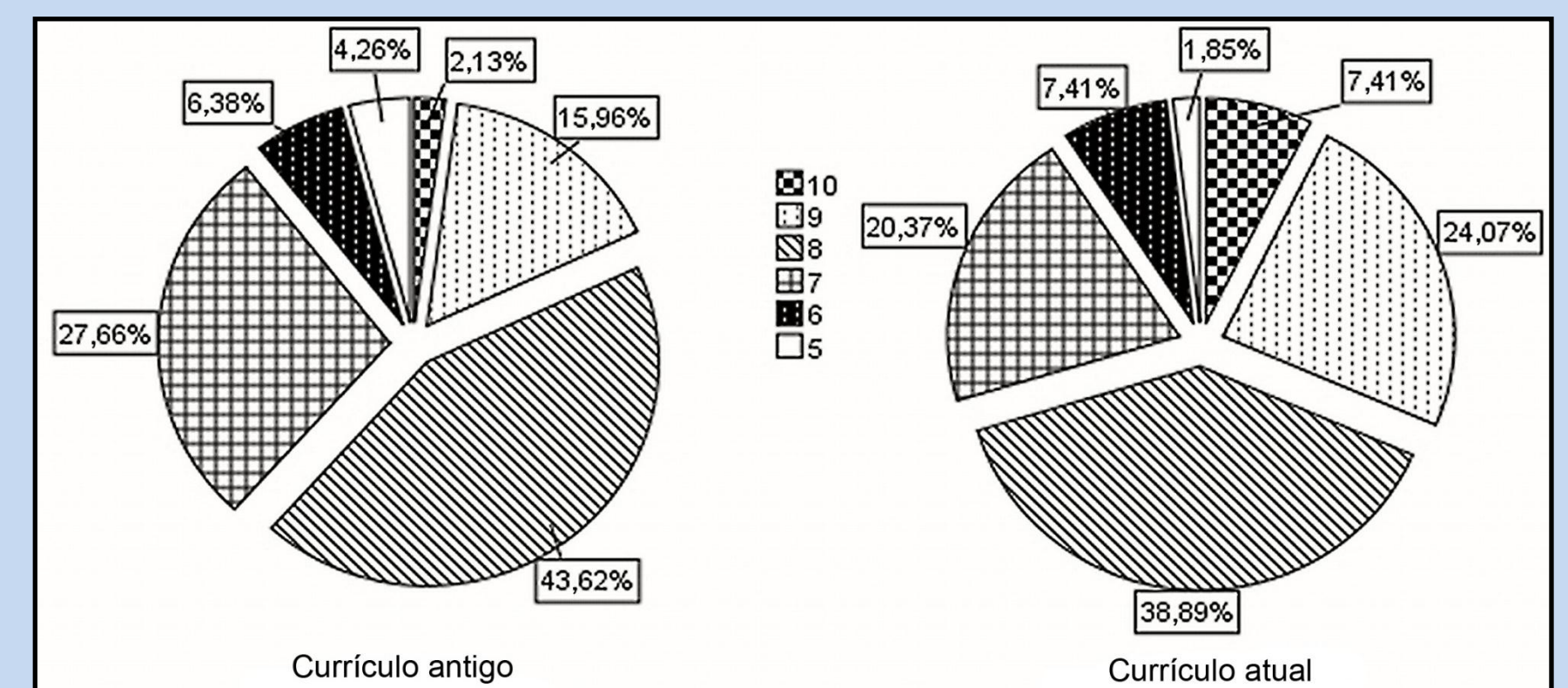


Figura 1 – Avaliação completa do curso (escala de 1 a 10, qualitativamente crescente) pelos estudantes.

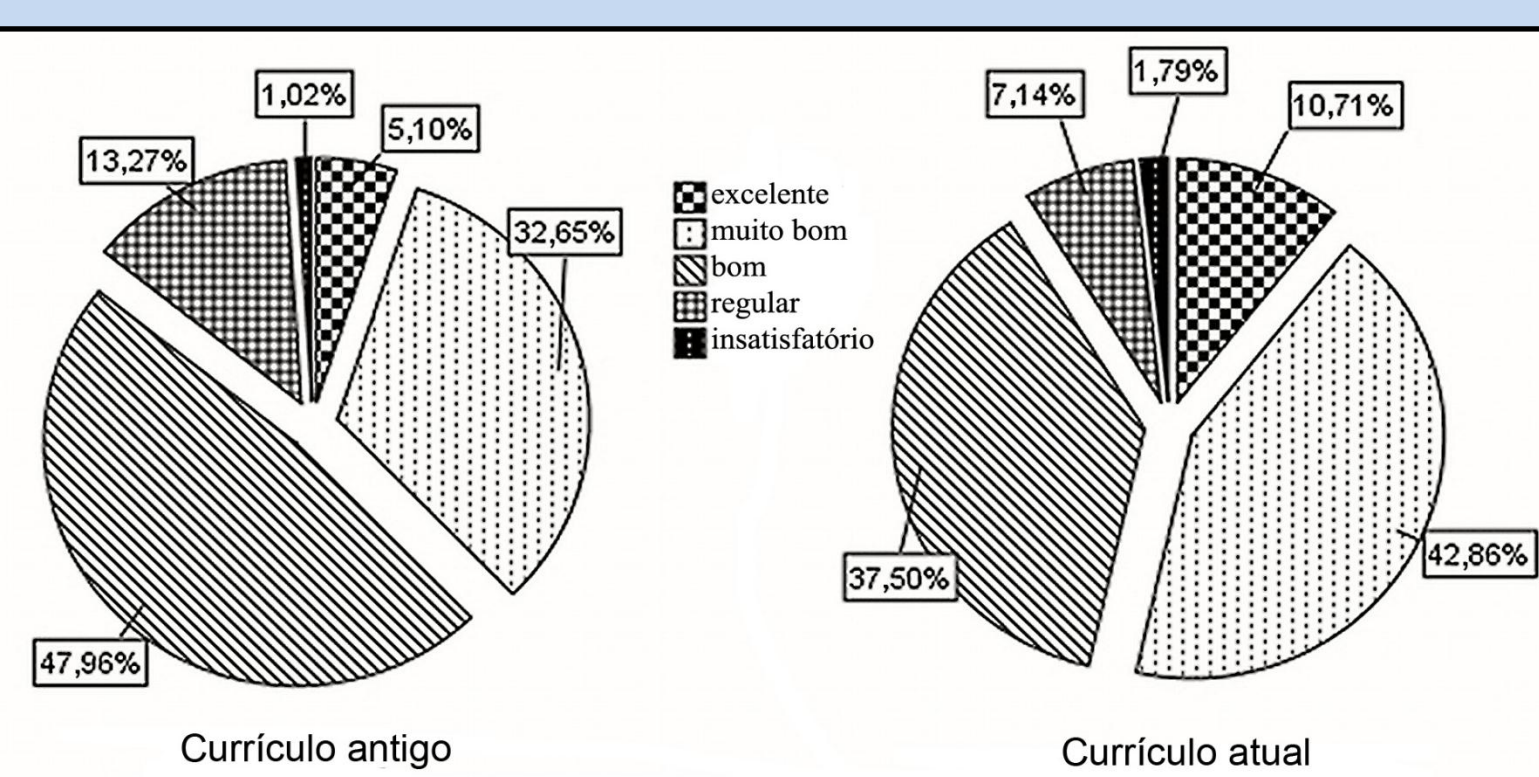


Figura 3 – Avaliação clínica do curso pelos estudantes.

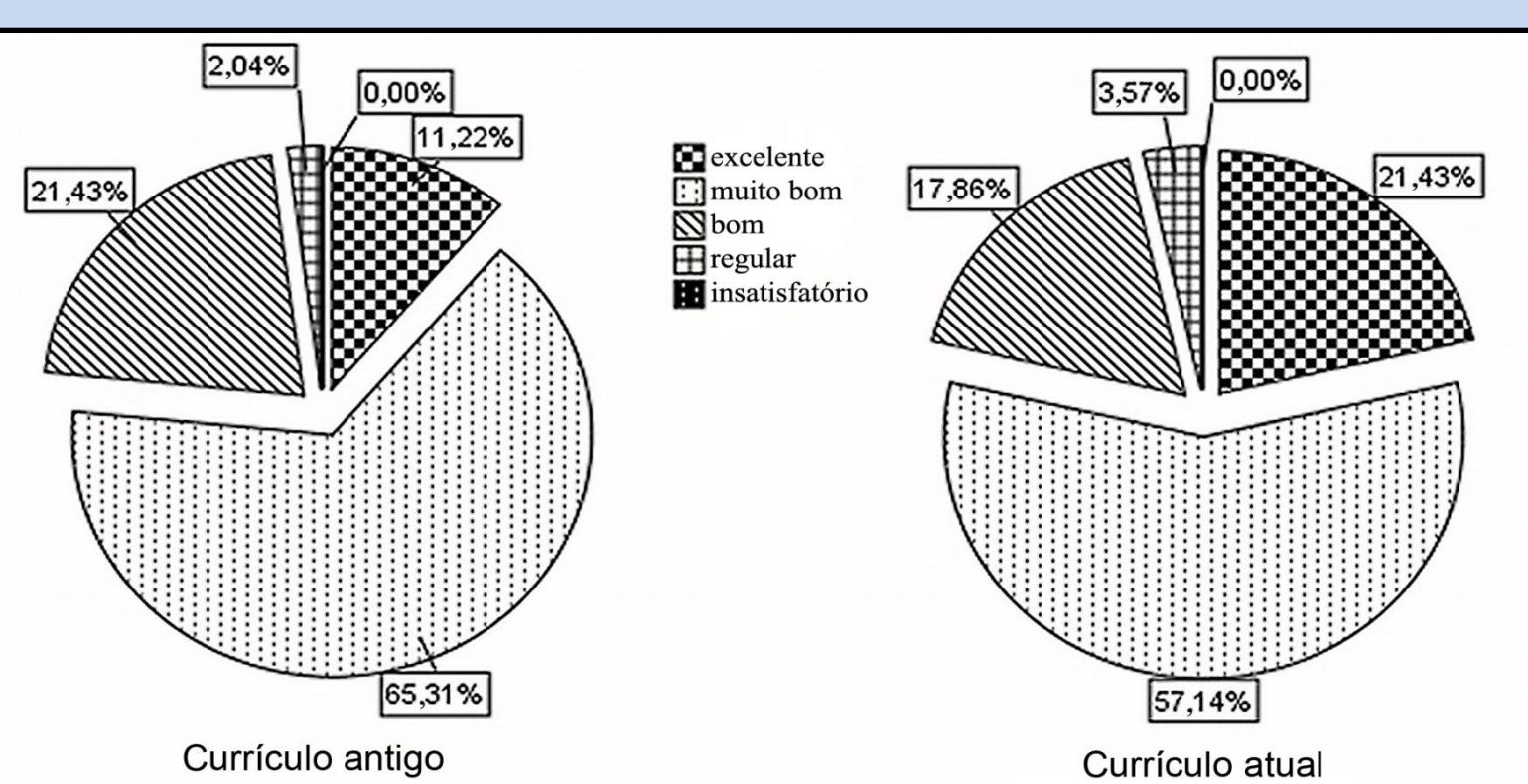


Figura 4 – Avaliação teórica do curso pelos estudantes.

Tabela 2 – Métodos de estudo utilizados pelos estudantes.

		Currículo			
		Antigo		Atual	
		n	%	n	%
Anotações pessoais	frequentemente	63	64,3%	42	75,0%
	às vezes	29	29,6%	11	19,6%
	nunca	6	6,1%	3	5,4%
Livros	frequentemente	61	62,2%	37	66,1%
	às vezes	37	37,8%	19	33,9%
	nunca	0	,0	0	,0
Artigos científicos	frequentemente	10	10,2%	28	50,0%
	às vezes	77	78,6%	28	50,0%
	nunca	11	11,2%	0	,0
Internet/computador	frequentemente	41	41,8%	39	69,6%
	às vezes	52	53,1%	17	30,4%
	nunca	5	5,1%	0	,0
Biblioteca	frequentemente	53	54,1%	26	46,4%
	às vezes	44	44,9%	30	53,6%
	nunca	1	1,0%	0	,0

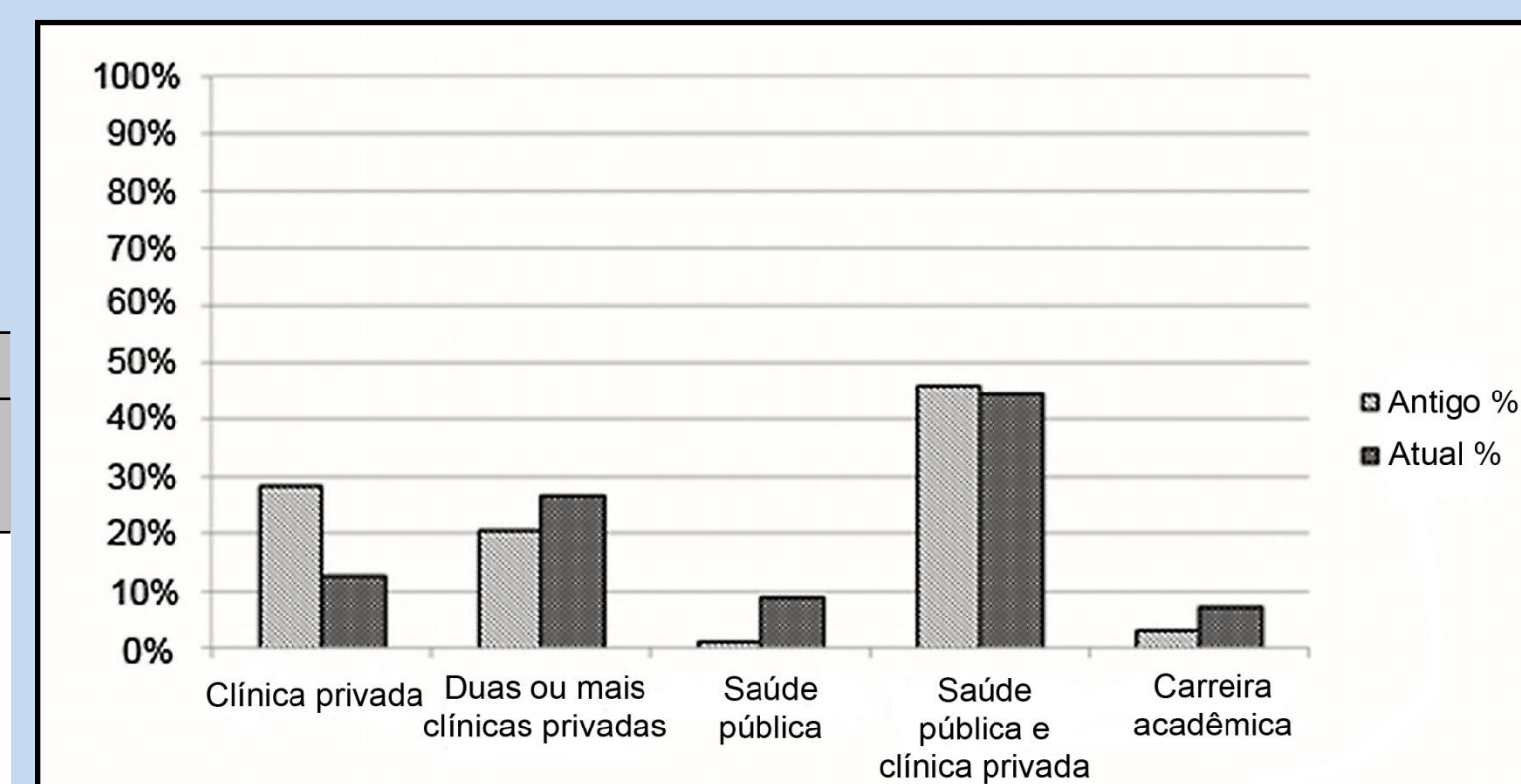


Figura 2 – Intenção de trabalho dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os achados deste estudo corroboram, até este momento, o cumprimento dos objetivos da Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Houve claras mudanças na formação de estudantes sob diferentes grades curriculares, dentre elas os métodos para estudo, a capacidade para realização de diferentes procedimentos e a satisfação com o próprio ensino;
- As mudanças apresentadas devem ser analisadas não de forma isolada mas sim juntamente ao contexto em que se inserem.